



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS COCAL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

EUDA DE BRITO PASSOS

**A FORMAÇÃO EM CONTEXTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES
PARA A PRÁTICA DE PROFESSORES QUE ATENDEM ESTUDANTES PÚBLICO-
ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

COCAL

2023

EUDA DE BRITO PASSOS

A FORMAÇÃO EM CONTEXTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES
PARA A PRÁTICA DE PROFESSORES QUE ATENDEM ESTUDANTES PÚBLICO-
ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do certificado do Curso de Especialização em
Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
Campus Cocal.

Orientador: Prof. Dr. Denilson Pereira da Silva

COCAL

2023

A FORMAÇÃO EM CONTEXTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DE PROFESSORES QUE ATENDEM ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Euda de Brito Passos¹
Prof. Dr. Denilson Pereira da Silva²

RESUMO

O Artigo Científico centra-se na formação de professores e na educação especial inclusiva. Os alunos com necessidades específicas têm garantido por lei o direito a uma educação inclusiva ministrada por professores especializados/capacitados. Nesse contexto, foi investigada a relevância de ações de formação voltadas para professores que atendem alunos público-alvo da educação especial para a prática pedagógica em sala de aula. Com base nessa situação, buscamos neste estudo compreender a relevância da formação de professores em contexto na educação infantil, no que concerne ao atendimento a estudantes público-alvo da educação especial. Para tanto, realizamos um levantamento de pesquisas científicas disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico, para compreendermos a importância da formação em contexto para professores da educação infantil para o processo de ensino e aprendizagem à luz da educação especial e inclusiva. A discussão desenvolvida foi apoiada por autores que tratam sobre educação especial, educação infantil e formação de professores. Espera-se que esta pesquisa auxilie o campo da educação, incluindo a educação especial, a educação infantil e a formação de professores. Responda a indagações sobre práticas pedagógicas face à inclusão ao longo de todos os anos letivos, em especial na educação infantil.

Palavras-chave: formação de professor; educação especial; educação infantil.

ABSTRACT

The Scientific Article focuses on teacher training and inclusive special education. Students with specific needs are guaranteed by law the right to an inclusive education taught by specialized/qualified teachers. In this context, the relevance of training actions aimed at teachers who serve target students in special education for pedagogical practice in the classroom was investigated. Based on this situation, in this study we seek to understand the relevance of teacher training in the context of early childhood education, with regard to serving target students in special education. To this end, we carried out a survey of scientific research available in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), CAPES Periodicals Portal and Google Scholar databases, to understand the importance of in-context training for early childhood education teachers for the teaching process and learning in the light of special and inclusive education. The discussion developed was supported by authors who deal with special education, early childhood education and teacher training. It is hoped that this research will assist the field of education, including special education, early childhood education and teacher training. Answer

¹ Pós-graduanda do curso de Educação Especial e Inclusiva. Instituto Federal do Piauí (IFPI). E-mail: eudabriito@gmail.com.

² Prof. Dr. IFPI. E-mail: denilson@ifpi.edu.br

questions about pedagogical practices regarding inclusion throughout all school years, especially in early childhood education.

Keywords: teacher training; special education; child education.

Data de aprovação: 08/12/2023 (data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

As discussões sobre inclusão nas escolas estão cada vez mais frequentes, e com isso vem uma clara ênfase na necessidade de ação pedagógica em sala de aula para públicos com necessidades diversas. Essas ações são necessárias em todos os níveis de ensino, para que possa acontecer de fato uma educação inclusiva. Quando falamos de educação inclusiva, estamos falando do compromisso de garantir que os alunos sejam tratados com respeito e dignidade ao ingressarem em um sistema educacional que funciona em todas as instituições escolares de forma justa e eficaz. Segundo Mantoan, “As escolas inclusivas propõem um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e que é estruturado em função dessas necessidades”. (MANTOAN, 2003, p. 16).

O sistema escolar precisa se adequar, em especial, a formação de educadores profissionais é fundamental para que as escolas inclusivas sejam de fato significativas na vida dos educandos. Pois são muitas as particularidades, os docentes precisam amparar-se de estratégias pedagógicas que tragam fluência ao processo ensino aprendizagem.

Segundo (Mantoan, 2003, p. 43), “Ensinar, na perspectiva inclusiva, significa ressignificar o papel do professor, da escola, da educação e de práticas pedagógicas que são usuais no contexto excludente do nosso ensino, em todos os seus níveis.”

Neste cenário, este artigo propôs investigar a importância da formação de professores que atendem estudantes público-alvo da educação especial na educação infantil. Estudo feito através de pesquisa bibliográfica, buscou responder ao problema: Qual a relevância de atividades formativas direcionadas a professores que atendem estudantes público-alvo da educação especial para as práticas pedagógicas em sala de aula?

Teve como objetivo geral compreender, por meio de pesquisa bibliográfica, a relevância da formação de professores em contexto na educação infantil, no que concerne ao atendimento a estudantes público-alvo da educação especial. Como objetivos específicos propôs: mapear os estudos que tratam sobre formações em contexto direcionadas a professores da educação infantil no cenário de uma educação inclusiva; analisar os estudos que tratam do tema formação de professores e educação especial e inclusiva em contexto na educação infantil; compreender a importância da formação em contexto para professores da educação infantil para o processo de ensino e aprendizagem à luz da educação especial e inclusiva.

A inclusão tem se tornado bem mais necessária nas salas comuns, mas para que ela ocorra de forma efetiva é de extrema importância que os docentes tenham respaldo teórico e prático para agir diante das demandas únicas. Do contrário, o sentimento de frustração torna-se recorrente no dia a dia da sala de aula, o acolhimento eficiente não acontece. O aluno e o professor tornam-se sujeitos distantes no processo de ensino e aprendizagem.

Neste sentido, a escolha do tema deste trabalho justificou-se na necessidade de formação continuada dos professores pensando na inclusão. Investigou-se neste contexto, a relevância de atividades formativas direcionadas a professores que atendem estudantes público-alvo da educação especial para as práticas pedagógicas em sala de aula. Uma formação direcionada é de suma importância para uma aprendizagem significativa. Pretende-se com este estudo contribuir para a sistematização dos conhecimentos mais recentes sobre formação de professores, inclusão escolar, educação infantil e as lacunas desse processo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação especial: conceitos e leis.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica Brasileira (LDB):

Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. (BRASIL, 1996, on-line).

A lei garante que todos os alunos com necessidades educativas especiais recebam assistência educativa especial, preferencialmente em escolas regulares. Este formato visa integrar todas as crianças no mesmo sistema educativo, seguindo a prerrogativa de partilhar experiências e aprender melhor coletivamente. A Constituição Federal do Brasil estabelece que “o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino” (BRASIL, 1988, on-line). Visa a plena integração e desenvolvimento de cada aluno de forma inclusiva.

A educação especial na concepção da educação inclusiva, é de uma importância ímpar. Para além das leis que garantem uma educação especial, precisa-se vivenciar os valores da inclusão no chão da sala de aula. Repensar e criar metodologias frente aos novos paradigmas educacionais. As novas demandas que a todo momento chegam às salas de aula das escolas precisam de um acompanhamento efetivamente único.

O Plano Nacional de Educação aprovado pela lei Nº 13.005/2014 traz como meta 4:

Universalizar, para a população de quatro a dezessete anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. (BRASIL, 2014, p. 55).

Notamos o mesmo contexto de interesses da Constituição e da LDB no acesso à educação, preferências pelo atendimento à rede formal de ensino. Assim, possibilitar experiências em ambientes inclusivos permite que os alunos desenvolvam todo o seu potencial em um ambiente interativo, facilitando sua plena socialização e troca de experiências.

2.2 Educação infantil e o ensino inclusivo.

A educação infantil é a fase inicial de desenvolvimento educacional da criança, feita de maneira assertiva por profissionais preparados de modo que a criança desenvolva todas as suas potencialidades e forme sua identidade social de maneira significativa. É na infância que o desenvolvimento se forma em meio a brincadeiras e experiências únicas, é o período de descobrimento de situações que geram experiências e crescimento pessoal.

A Lei de Diretrizes e Bases da educação traz em seu artigo 29 que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996, on-line).

Esse contexto de ensino e aprendizagem envolvendo escola, família e comunidade é válido para todo o público-alvo da educação infantil, incluindo o público da educação especial, como cita o parágrafo 3º do art. 58 da LDB “A oferta de educação especial, [...], tem início na educação infantil e estende-se ao longo da vida[...]” (BRASIL, 1996, on-line). Nota-se então que a inclusão escolar com respaldos legais se inicia ainda na educação infantil.

O ensino inclusivo se realiza no acesso e efetivação de decisões pedagógicas bem direcionadas que alcançam todos os educandos, sem distinção, trabalhando as particularidades destes de formas únicas e eficientes resultando em aprendizagens que os tornem seres ativos na compreensão de suas vivências.

Não há como pensar a educação como um todo e a inclusão sem práticas educativas participativas, solidárias e acolhedoras. São norteadores do campo educacional se pensados em um contexto de equidade. “[...] é preciso que tenhamos o direito de sermos diferentes quando a igualdade nos descaracteriza e o direito de sermos iguais quando a diferença nos inferioriza.” (MANTOAN, 2003, p. 21).

Quando falamos em educação inclusiva, estamos falando da necessidade de mudanças na escola, desde o currículo até a estrutura física escolar, para que seja flexível o suficiente para atender às exigências específicas de cada educando.

2.3 Formação docente e educação especial em contexto na educação infantil.

Para Mantoan (2003) para que a inclusão escolar ocorra de fato é primordial pensar sobre mudanças na organização das escolas e na formação de professores:

[...] a Inclusão Escolar não cabe em um paradigma tradicional de educação e, assim sendo, uma preparação do professor nessa direção requer um design diferente das propostas de profissionalização existentes e de uma formação em serviço que também muda, porque as escolas não serão mais as mesmas, se abraçarem esse novo projeto educacional. (MANTOAN, 2003, p. 43).

Ainda vivemos o impasse da necessidade de atualizações do ser e fazer pedagógico, os tempos mudam, novas necessidades e direções surgem. Muitas situações necessitam mais do que adaptações, precisam de significativas reinvenções, ressignificações, pois as situações evoluem e no meio educacional não é diferente. Por isso são imprescindíveis as formações docentes.

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei n.º 9394/1996, traz nos seus artigos 61 ao artigo 67 as condições para atuação docente na educação básica. Sendo, portanto, um documento essencial para a formação de professores.

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental [...]. (BRASIL, 1996, on-line).

Além do que garante a LDB, há respaldo legal para a formação de professores de educação especial, como o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o Programa de Educação Inclusiva: direito à diversidade e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI).

A formação de professores de educação especial sempre foi desafiadora. Conforme a Declaração de Salamanca (1994), a preparação adequada de todos os educadores é um fator chave na promoção de escolas inclusivas. Para Oliveira e Santos (2014, p. 229) a formação de professores em educação inclusiva é uma atividade que deve ser “[...] amplamente discutida em

todos os espaços formativos para que sejam conhecimentos adquiridos tanto na formação inicial como na contínua”.

Com a crescente demanda educacional da educação inclusiva nota-se a necessidade de formação contínua de professores, que nas palavras de Jesus e Effgen (2012, p. 17), é de suma importância pois “[...] tem se configurado como uma possibilidade de pensar as demandas escolares e os processos de escolarização dos sujeitos que também são público-alvo da educação especial”.

Para pensar na educação inclusiva de crianças da educação infantil, é imprescindível que o corpo docente tenha conhecimento das particularidades desses educandos, que reflitam suas práticas pedagógicas e ações colaborativas (COSTA, 2015).

A Declaração Mundial sobre Educação para Todos, do ano 1990, a Declaração de Salamanca, de 1994, e a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, emitida em Nova York em 2007 e promulgada como decreto no Brasil em 2009, orientam organizações voltadas para a política do aluno com necessidades educativas especiais.

Neste sentido, Nozi (2013) acrescentou a dimensão das características pessoais dos professores, incluindo a capacidade de reflexão dos professores sobre a prática, flexibilidade, autonomia, crítica, inovação e autoconsciência. Esse profissional em seu processo de desenvolvimento acadêmico e profissional torna-se um ser histórico, social, ativo, transformador e criador de significados que refletem suas realidades sociais e especialmente educacionais, criando a capacidade de mudar o ambiente em que vive ao mesmo tempo que muda a si mesmo (VYGOTSKY, 2007). Para Freire (2013), a humanidade fundamental na atividade educativa é a sua natureza formativa.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é essencial para qualquer área, visa o aperfeiçoamento e o desenvolvimento social. Segundo Gil (2002, p. 17) “A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não pode ser adequadamente relacionada ao problema”. Nesse sentido a pesquisa faz-se necessária como uma ação de descoberta ou organização de saberes sobre o objeto investigado.

Neste estudo, buscamos por meio da pesquisa mapear, analisar e compreender os desafios no contexto educacional, em especial no que engloba a importância da formação pedagógica para a atuação dos professores na educação infantil, em contexto inclusivo.

O caminho para compreender o objeto da pesquisa deste estudo, formação docente, educação especial e inclusiva na educação infantil, teve abordagem qualitativa, que tem a característica de “[...] caracteriza-se pela utilização de dados qualitativos, com propósito de estudar a experiência vivida das pessoas e ambiente sociais complexos, segundo a perspectiva dos próprios atores sociais” (GIL, 2019, p. 57). Assim, os métodos qualitativos tentam dar sentido aos fatos notados, e o pesquisador visa envolver, entender e interpretar as informações que escolhe obter de sua pesquisa. Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa básica estratégica, que são “[...] pesquisas voltadas à aquisição de novos conhecimentos direcionados a amplas áreas com vistas à solução de reconhecidos problemas práticos”. (GIL, 2019, p. 25). O pesquisador tem em mente a possibilidade de produzir informações úteis que podem ser utilizadas em pesquisas práticas.

Este estudo teve propósito de pesquisa exploratória. Conforme Gil (2002, p. 41), “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...]”. Trata-se de uma metodologia cuja tarefa é preencher as

informações que não estão presentes no estudo proposto. Dessa forma, a coleta de dados ocorreu mediante a análise de estudos que tratam do tema formação de professores e educação especial e inclusiva em contexto na educação infantil com o intuito de nos aproximarmos ainda mais das soluções às inúmeras indagações que cercam o objeto deste estudo.

A escolha do procedimento metodológico está diretamente relacionada à necessidade de atingir os objetivos do estudo. Neste estudo, a pesquisa utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Para Lakatos e Marconi (2003, p. 183): “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. Pode se dizer que se trata de uma análise cuidadosa e abrangente em uma área de determinado conhecimento, a pesquisa ajuda a olhar para um tópico de uma nova perspectiva ou ponto de vista que pode gerar novas soluções.

Assim, o presente artigo se desenvolveu por meio do mapeamento, análise e compreensão da pesquisa documental dos últimos 10 anos (2013-2023) na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da CAPES, e Google Acadêmico, trabalhos que tratavam da temática, formação de professor, educação especial inclusiva e educação infantil. A técnica de análise dos dados, foi análise temática, a qual “[...] Consiste em isolar temas de um contexto e extrair as partes utilizáveis, de acordo com o problema pesquisado, para permitir sua comparação com outros textos escolhidos da mesma maneira”. (RICHARDSON, et al., 2012, p.243). A análise dos dados da pesquisa foi feita por meio de organização desses dados, verificação de características comuns, busca dos padrões que aparecem como resposta ao nosso problema, cruzamento desses dados e finalmente visualização os dados resultantes do estudo.

O estudo foi realizado em três bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da CAPES, e Google Acadêmico, levando em consideração os filtros, tempo (últimos 10 anos, trabalhos de 2013 a 2023) e idioma (português).

Na base de dados SciELO foram encontrados 7 estudos. Pesquisa realizada com os descritores: (*Formação de professores) AND (Educação infantil) AND (Educação especial). Em seguida, foi verificado o conteúdo dessas publicações e analisados os resumos dos trabalhos para buscar seu grau de adequação ao foco deste estudo, selecionando assim 2 artigos e um relato de pesquisa.

Ao realizar busca na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES com os descritores: Formação de professores e educação infantil e Educação especial e inclusiva, filtro (2013-2023; idioma português), foram encontrados 25 estudos. O conteúdo dessas publicações foi verificado novamente e os resumos foram lidos para verificar se eles se adequavam ao foco deste estudo. Desta forma, foram selecionados 6 artigos.

Na base de dados Google Acadêmico foram encontrados 3 estudos. A pesquisa foi realizada com os descritores: "Formação de professores, Educação infantil, Educação especial". Em seguida, foi verificado o conteúdo dessas publicações, analisados os resumos dos artigos e buscada sua consistência com o foco desta pesquisa, resultando na seleção de 2 artigos.

Portanto, das três bases de dados pesquisadas, foram encontrados e selecionados 11 estudos relevantes ao nosso foco de pesquisa (SciELO – 3, Periódicos Capes – 6 e Google Acadêmico – 2).

Após a leitura completa dos estudos, mais 4 foram excluídos por não abordarem os temas levantados, restando um total de 7 estudos selecionados. Estes foram lidos e analisados qualitativa e quantitativamente na tentativa de identificar e discutir algumas características relevantes ao tema de pesquisa proposto neste estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 7 estudos (Quadro 1) e organizados em ordem decrescente segundo o ano de publicação. O tipo de documento, título e local de publicação também foram fornecidos.

Quadro 1 – documentos sobre o tema do artigo formação docente, educação especial e educação especial inclusiva

Autor/Ano	Tipo de documento	Título	Local de Publicação
PEREIRA, Cláudia Alves Rabelo ; GUIMARÃES, Selva (2019)	Relato de pesquisa	A Educação Especial na Formação de Professores: um Estudo sobre Cursos de Licenciatura em Pedagogia	(SciELO) Revista Brasileira de Educação Especial
VITALIANO, Célia Regina (2019)	Artigo	Formação de professores de Educação Infantil para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: uma pesquisa colaborativa	(P.Capes) Pro-posições
SOUZA, Fernanda Cristina de ; PRIETO, Rosângela Gavioli (2018)	Artigo	Educação infantil e educação especial: desafios para as políticas de formação docente	(Google acadêmico) Laplage em revista
PEREIRA, Bruna Fernanda Pacheco; XIMENES, Lenir Gomes (2017)	Artigo	EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR DO EDUCADOR DA ESCOLA PÚBLICA	(P.Capes) REVISTA DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
AMORIM, Gabriely Cabestré; LIMA, Elieuzza Aparecida de ; ARAUJO, Rita de Cássia Tibério (2017)	Artigo	Formação de professores da Educação Infantil: reflexões sobre a necessária instrumentalização teórica do profissional atuante com criança com ou sem deficiência	(Google acadêmico) Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação
FACHINETTI, Tamiris Aparecida;	Artigo	O trabalho pedagógico para alunos público-alvo	(P. Capes)

NASCIMENTO, Beatriz A. Barboza do; GIROTO, Cláudia Regina Mosca (2016)		da educação especial: investigando a inclusão na educação infantil	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação
AGAPITO, Juliano; RIBEIRO, Sônia Maria (2014)	Artigo	A formação inicial de professores e a Educação Especial na perspectiva inclusiva: interlocuções com o debate acerca da qualidade educacional	(P. Capes) Revista Educação e Cultura Contemporânea

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

A pesquisa limitou-se ao período de 2013 a 2023, sendo encontradas um total de 7 publicações nos anos 2014, 2016, 2017, 2018 e 2019. Quanto ao tipo de pesquisa, foram encontrados um total de 1 relato de pesquisa e 6 artigos teóricos. Os temas abordados foram diversos, mas para organizar e orientar a análise e discussão, foram identificados eixos temáticos com base nos temas encontrados, a saber: formação de professores, educação infantil e educação especial, respondendo assim às questões centrais desta pesquisa que foi investigar a relevância de atividades formativas direcionadas a professores que atendem estudantes público-alvo da educação especial para as práticas pedagógicas em sala de aula.

4.1 Formação de professores no cenário da educação infantil com público-alvo da educação especial.

Com o propósito de atender aos objetivos estabelecidos neste estudo que compreenderam o mapeamento de investigações sobre as formações de professores da educação infantil no cenário do ensino inclusivo, análise dos estudos que tratam do tema formação de professores e educação especial e inclusiva em contexto na educação infantil, compreensão da importância da formação de professores da educação infantil para o processo de ensino e aprendizagem à luz da educação especial e inclusiva, conduziu-se uma pesquisa de natureza bibliográfica.

Neste cenário, foram mapeados e analisados estudos que tratavam dos assuntos formação de professor, educação infantil, educação especial com o intuito de ratificar a importância de atividades formativas direcionadas aos professores incumbidos do atendimento a estudantes que se constituem como público-alvo da educação especial, visando à melhoria das práticas pedagógicas no contexto da sala de aula.

Dentre os trabalhos analisados, destaca-se o artigo de Célia Regina Vitaliano (2019) intitulado "Formação de professores de Educação Infantil para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: uma pesquisa colaborativa", o qual trouxe o processo de inclusão como desafio aos professores. De acordo com Sanches (2011), as salas de aula contemporâneas abrigam distintos ritmos de aprendizagem, níveis de conhecimento, culturas e modos de interação com a escola, o que confere complexidade à atuação docente. Nesse sentido, preconiza-se a formação docente baseada na prática, a fim de capacitá-los para lidar com a heterogeneidade dos alunos.

Rodrigues (2008), destaca que:

“não se trata de formar professores para alunos que são educados num modelo segregado, mas, sim, professores que são capazes de trabalhar com eficácia com turmas assumidamente heterogêneas. Para isto é necessário um novo olhar sobre os saberes, as competências e as atitudes que são necessárias para se trabalhar com classes inclusivas. Realça-se, ainda, a importância das estratégias de formação como inseparáveis do processo de formação: a inovação e a valorização da diferença são partes essenciais da formação de professores.” (p. 7)

O processo de formação se processa não apenas por meio de conhecimentos teóricos, mas também por oportunidades que possibilitem aos professores aplicar conhecimentos em situações reais. A prática pedagógica deve ser uma ação colaborativa entre todos os sujeitos envolvidos no processo educativo.

Rodrigues (2008) distingue três dimensões que devem ser tidas em conta na formação de professores: a referente a conhecimentos teóricos que fundamentam o processo de intervenção. A relacionada a “competência”, que se relaciona com o saber como fazer, desenvolvimento de sua prática pedagógica para o alcance de todos os educandos. A outra dimensão são as atitudes dos professores face ao processo de integração de alunos com necessidades educativas especiais. Observa-se uma ênfase na ideia de que o professor necessita de formação para lidar com turmas heterogêneas, ressaltando a importância das estratégias de formação que englobem a inovação e valorizam a diversidade. O processo formativo traz mais confiança ao professor para lidar com situações cotidianas em sala de aula.

Assim, o artigo analisado trouxe o professor como peça-chave na construção de uma escola inclusiva e deve ser preparado para isso. O processo de formação deve estar vinculado às demandas que os professores vivenciam no seu cotidiano. Desenvolver um professor reflexivo, o faz refletir sobre sua situação e o ajuda a buscar a valorização de si mesmo e melhorar como profissional, a reflexão em relação às questões contemporâneas.

Outro estudo analisado foi o artigo conduzido por Fernanda Cristina de Souza, Rosângela Gavioli Prieto (2018). Com o título, “Educação infantil e educação especial: desafios para as políticas de formação docente”, o estudo abordou alguns pontos cruciais sobre a temática tratada na construção desta pesquisa. A formação de professores é um eixo de grande importância no debate em torno da política e da prática docente e tem se mostrado uma das questões centrais na discussão do direito à educação no Brasil. O estudo abordou a importância da formação de professores na educação infantil e na educação especial, considerando as especificidades das crianças de 0 a 6 anos e enfatizando a necessidade de uma formação contínua e eficaz.

O artigo trouxe a questão dos desafios nas políticas de formação docente nos anos iniciais da educação básica. A ideia de que é necessário propor uma política de formação inicial e continuada de educação básica e complementar que garanta o atendimento educacional especial na educação infantil, que se baseie nos princípios e fundamentos do primeiro nível da educação básica, com foco nas peculiaridades do trabalho pedagógico com crianças de zero a seis anos de idade. Quando pensamos na configuração das políticas de educação infantil e seus vínculos com os serviços de educação especial, consideramos os conflitos e lutas sociais entre diferentes grupos. Há uma responsabilidade do poder público com os investimentos na formação. A necessidade e a importância de se responsabilizar por uma formação que garanta ao corpo docente uma formação eficaz e contínua, para que o trabalho pedagógico alcance todos os moldes educacionais e todos os educandos sejam assistidos da forma que necessitam.

O estudo conduzido por (PEREIRA, Bruna Fernanda Pacheco; XIMENES, Lenir Gomes (2017)) com o título “Educação inclusiva: um olhar do educador da escola pública” considerou o professor como um sujeito essencial para o processo de inclusão e sua disposição em trabalhar

nesse contexto. No entanto, trouxe a questão sobre suas condições de exercer essa tarefa inclusiva, tais como, se as formações e as estruturas disponíveis atendem as exigências necessárias para trabalhar com qualquer aluno. O que resulta em, embora existam legislações que asseguram o acesso e permanência dos alunos com deficiência nas escolas regulares, falta a capacitação profissional, que traria mais confiança aos professores de atuarem frente as diversas demandas que surgem em suas salas de aula. O estudo ressaltou a importância da capacitação profissional dos professores para lidar com a inclusão e a necessidade de adaptação curricular para alunos com deficiência.

O próximo estudo de título “Formação de professores da Educação Infantil: reflexões sobre a necessária instrumentalização teórica do profissional atuante com criança com ou sem deficiência” de Gabriely Cabestré Amorim, Elieuzza Aparecida de Lima, Rita de Cássia Tibério Araujo(2017), abordou a questão de discutir aspectos da formação inicial e continuada de professores que atuam na educação infantil, com crianças com e sem deficiência. Em um processo reflexivo, destacou aspectos relacionados à formação docente, especialmente o que é oferecido aos professores, ferramentas teóricas e metodológicas para planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino e aprendizagem sob uma perspectiva humana. Nesse sentido, a escola torna-se um espaço e um tempo de humanização tanto para professores como para crianças e, portanto, é um ambiente a partir do qual podem emergir processos e práticas eficazes de participação na sociedade. Esta é uma das tarefas sociais das escolas de educação infantil e especialmente da formação básica e contínua dos professores deste nível de ensino. Este estudo abordou a questão da humanização. A escola como um espaço humanizador. O processo de humanização é um processo de evolução adquirido com a melhoria de nossas competências por meio da interação com o meio em que vivemos.

Os próximos trabalhos analisados tratam dos avanços nas formações de professores e a ressalva de que ainda estamos no caminho de alcançar o ideal. Alguns ajustes precisam ser feitos, melhorados e acrescentados para que a tão necessária educação inclusiva se faça presente nas escolas, de forma mais ampla e aconteça com equidade frente ao seu público.

Segundo o relato de pesquisa de (PEREIRA, Cláudia Alves Rabelo ; GUIMARÃES, Selva .(2019)) intitulado, “A Educação Especial na Formação de Professores: um Estudo sobre Cursos de Licenciatura em Pedagogia”, embora as instituições de ensino superior tenham registado progressos significativos na pesquisa, na pós-graduação lato e stricto sensu, ainda existem lacunas nos currículos de pedagogia relativamente às necessidades do contexto atual e, em particular, às necessidades do público-alvo da Educação Especial(EE). Apenas a inclusão de disciplinas não é suficiente para facilitar avanços significativos na formação docente para o ensino dos alunos que são público-alvo da EE. O estudo compreende a formação e atuação do pedagogo como ampla e complexa e que além da importância da formação e compromisso dos professores, outros pontos que contribuem também para que tenhamos uma educação efetivamente inclusiva é a luta do Estado e da sociedade para a garantia de todos à educação.

O artigo intitulado, “A formação inicial de professores e a Educação Especial na perspectiva inclusiva: interlocuções com o debate acerca da qualidade educacional” de Juliano Agapito; Sônia Maria Ribeiro(2014), sublinhou a necessidade de programas de formação de professores que incluam a diversidade escolar e o atendimento a alunos com deficiência, pondo em destaque as carências constatadas na formação desses professores.

Por fim, conclui-se a presente discussão com o estudo que aborda o fato de que não existe um modelo ou uma abordagem única para a implementação da educação inclusiva. Trata-se de um processo formativo que se constrói considerando as diferentes realidades que se apresentam.

Conforme o artigo de (FACHINETTI, Tamiris Aparecida ; NASCIMENTO, Beatriz A. Barboza do ; GIROTO, Cláudia Regina Mosca(2016)) de título “O trabalho pedagógico para alunos público-alvo da educação especial: investigando a inclusão na educação infantil”, a

construção da educação inclusiva não dispõe de fórmulas preestabelecidas com resultados previsíveis. Assim, os profissionais da primeira infância devem constantemente considerar práticas pedagógicas inclusivas nesse estágio de formação desse público. Essa reflexão constitui um desafio para os profissionais da educação infantil e favorece uma formação e um ensino que atendam às necessidades educacionais desses alunos e garantam uma educação de qualidade.

Portanto, faz-se necessária uma reflexão constante, por parte dos profissionais da Educação Infantil, sobre as práticas pedagógicas inclusivas nessa etapa do processo de escolarização desse público. Tal reflexão constitui um desafio que se impõe aos profissionais da Educação Infantil, em prol de uma formação e atuação docente condizentes com as demandas educacionais desses alunos e com a busca pela garantia de educação de qualidade.

Todos os trabalhos analisados convergem para a importância da formação contínua e eficaz dos professores para a educação inclusiva, destacando a complexidade desse processo e a necessidade de adaptação às necessidades específicas dos alunos. A pesquisa também destaca a importância das políticas educacionais e da colaboração entre professores para promover uma educação inclusiva de qualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, este trabalho explorou a interseção crucial entre a formação de professores, a educação infantil e a educação especial. Enfatizando que a formação sólida e em constante evolução dos educadores é a estrutura principal de um sistema educacional eficaz e inclusivo. Buscou investigar a importância da formação em contexto na educação infantil que resultaria em contribuições para a prática de professores que atendem estudantes público-alvo da educação especial.

Notamos a importância da preparação adequada dos educadores para atender às necessidades das crianças da educação infantil e com necessidades especiais. Ao compreender as necessidades únicas das crianças em idade precoce e aquelas com necessidades especiais, os professores podem oferecer um ambiente de aprendizado mais acolhedor e adaptado. A formação contínua, o apoio pedagógico e a colaboração entre educadores são fundamentais para promover uma educação inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

AGAPITO, Juliano; RIBEIRO, Sônia Maria. **A Formação Inicial De Professores E a Educação Especial Na Perspectiva Inclusiva:** Interloquções Com O Debate Acerca Da Qualidade Educacional. *Revista Educação E Cultura Contemporânea* 12.29 (2014): Revista Educação E Cultura Contemporânea, 2014, Vol.12 (29). Web.

AMORIM, Gabriely Cabestré; DE LIMA, Elieuzza Aparecida; ARAÚJO, Rita de Cássia Tibério. **Formação de professores da Educação Infantil:** reflexões sobre a necessária instrumentalização teórica do profissional atuante com criança com ou sem deficiência. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 12, n. 1, p. 387-403, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF. Disponível em: <https://www4.planalto.gov.br/legislacao>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> . Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.** Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. – (Série legislação; n. 125). Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/download/extensao/2016/creditacao/PNE%202014-2024.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024:** Linha de Base. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, DF: Inep, 2015a. 404 p. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/plano_nacional_de_educacao_pne_2014_2024_linha_de_base.pdf. Acesso em: 04 abr. 2023.

COSTA, F. A. de S. C. **Práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil:** atividades lúdicas envolvendo crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Orientador: Vera Lúcia Messias Fialho Capellini. 2015. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica. Faculdade de Ciências - Campus de Bauru Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2015. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/132928/costa_fasc_me_bauru.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 07 abr. 2023.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2023.

FACHINETTI, Tamiris Aparecida; NASCIMENTO, Beatriz A. Barboza do ; GIROTO, Cláudia Regina Mosca. **O Trabalho Pedagógico Para Alunos Público-alvo Da Educação Especial:** Investigando a Inclusão Na Educação Infantil. *Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação* 11.Esp.2 (2016): 861-80. Web.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./view>. Acesso em: 22 abr. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed.-[3.Reimp.]. -São Paulo: Atlas, 2019.

JESUS, Denise Meyrelles de; EFFGEN, Ariadna Pereira Siqueira. **Formação docente e práticas pedagógicas: conexões, possibilidades e tensões**. In: MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. (Org.). O professor e a educação inclusiva - formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA. 2012, p. 17-24.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 22 abr. 2023.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer?** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em: <https://www.obbiotec.com.br/wp-content/uploads/2022/04/OBJ-livro-Inclusao-Escolar.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2023.

NOZI, Gislaine Semcovici. **Análise dos saberes docentes recomendados pela produção acadêmica para a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais** / Gislaine Semcovici Nozi. – Londrina, 2013. Disponível em: <https://www.ppedu.uel.br/pt/mais/dissertacoes-teses/dissertacoes/category/12-2013?download=207:2013-nozi-gislaine-semcovici>. Acesso em: 13 abr. 2023.

OLIVEIRA, I. A. de; SANTOS, T. R. L. dos. **Formação continuada e inclusão: o que pensam os professores**. In: RIBEIRO, S. M; CORDEIRO, A. F. M. (Org.). Pesquisas sobre trabalho e formação docente: aspectos teóricos e metodológicos. Joinville, SC: Editora Univille, 2014. p. 228.

PEREIRA, Cláudia Alves Rabelo ; GUIMARAES, Selva. **A Educação Especial na Formação de Professores: um Estudo sobre Cursos de Licenciatura em Pedagogia**. *Rev. bras. educ. espec.* [online]. 2019, vol.25, n.4, pp.571-586. Epub Oct 11, 2019. ISSN 1980-5470. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-65382519000400003>. Acesso em: 21 set. 2023.

PEREIRA, Bruna Fernanda Pacheco; XIMENES, Lenir Gomes. **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR DO EDUCADOR DA ESCOLA PÚBLICA**. REVISTA DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL 4.1 (2017): REVISTA DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2017, Vol.4 (1). Web.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed.-14. reimpr.-São Paulo: Atlas, 2012.

RODRIGUES, D. (2008, julho/outubro). **Desenvolver a educação inclusiva: dimensões do desenvolvimento profissional**. Inclusão: Revista da Educação Especial, 4(2), 7-16.

SANCHES, I. (2011). **Do ‘aprender para fazer’ ao ‘aprender fazendo’**: as práticas de educação inclusiva na escola. Revista Lusófona de Educação, 19(19), 135-156.

SOUZA, Fernanda Cristina de ; PRIETO, Rosângela Gavioli. **Educação infantil e educação especial: desafios para as políticas de formação docente**. Laplage em revista, v. 4, n. 1, p. 148-161, 2018.

VYGOTSKI, L. S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VITALIANO, C. R. Formação de professores de Educação Infantil para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: uma pesquisa colaborativa. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 30, p. 1–30, 2019.